

# PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO HIPODERMAL E NECROSE HEMATOPOIÉTICA (IHHNV) EM PÓS-LARVAS DO CAMARÃO CULTIVADO *LITOPENAEUS VANNAMEI*

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jhonatas Teixeira Viana, Antonio Levy de Souza Sobreira, Raysa Pâmela Oliveira Senna, Maria das Graças Lima Coelho, Rodrigo Maggioni, Rafael dos Santos Rocha

Enfermidades virais têm causado, ao longo dos anos, grandes perdas econômicas no setor de carcinicultura em todo o mundo. Dentre essas, a síndrome da mancha branca (WSS), a mionecrose infecciosa (IMN) e a infecção hipodermal e necrose hematopoiética (IHHN) são de notificação obrigatória na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Com isso, a detecção cada vez mais precoce dessas enfermidades em camarões cultivados se faz importante ferramenta para o diagnóstico. Dessa forma, objetivou-se nesse estudo avaliar a prevalência do IHHN em 150 amostras de pós-larvas de camarão *Litopenaeus vannamei* oriundas de diferentes municípios dos estados do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Alagoas, Pernambuco e Paraíba dentre os meses de janeiro e novembro de 2019. Para isso, foi utilizada metodologia internacionalmente aceita pela OIE, na qual consiste inicialmente na extração do DNA das amostras (método do fenol-clorofórmio) e detecção viral por reação em cadeia pela polimerase em tempo real (PCR em tempo real), utilizando o reagente SYBR®. Como resultados, das 150 amostras analisadas, 71,3% foram positivas para IHHNV (106 de 150). A prevalência do vírus foi considerada alta e um alerta para potencial disseminação viral em ambiente de cultivo. Todas as amostras positivas apresentaram desuniformidade no lote (tamanhos diferentes das larvas), o que sugere que essa característica, mesmo em fases larvais, possa ser presuntiva para a possível presença do patógeno. Conclui-se que o diagnóstico viral precoce é uma importante ferramenta para o carcinicultor, além de ser decisivo para o sucesso do povoamento.

Palavras-chave: Crustáceos. Aquicultura. Patologia. Vírus.